



BOLETIM

QUEIMADAS

MARÇO
2025

ALERTA

MÁXIMA
HISTÓRICA



GAEA

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Maccione

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ

Presidente

Izabel Maria Brito Toledo

Vice-Presidência

Raphael de Souza Ferreira

Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP

Diretora

Nathalia Emygdia de Andrade

Coordenadoria de Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - COOPRUA

Coordenador

Yuri Guedes Maia

Coordenadoria de Geociências - COGEO

Coordenador

Pedro Assis Costa Martins

Equipe Técnica

Fernanda Araújo Menezes

Gilberto Hermínio da Silva Filho

Vanessa Gonçalves Domingues

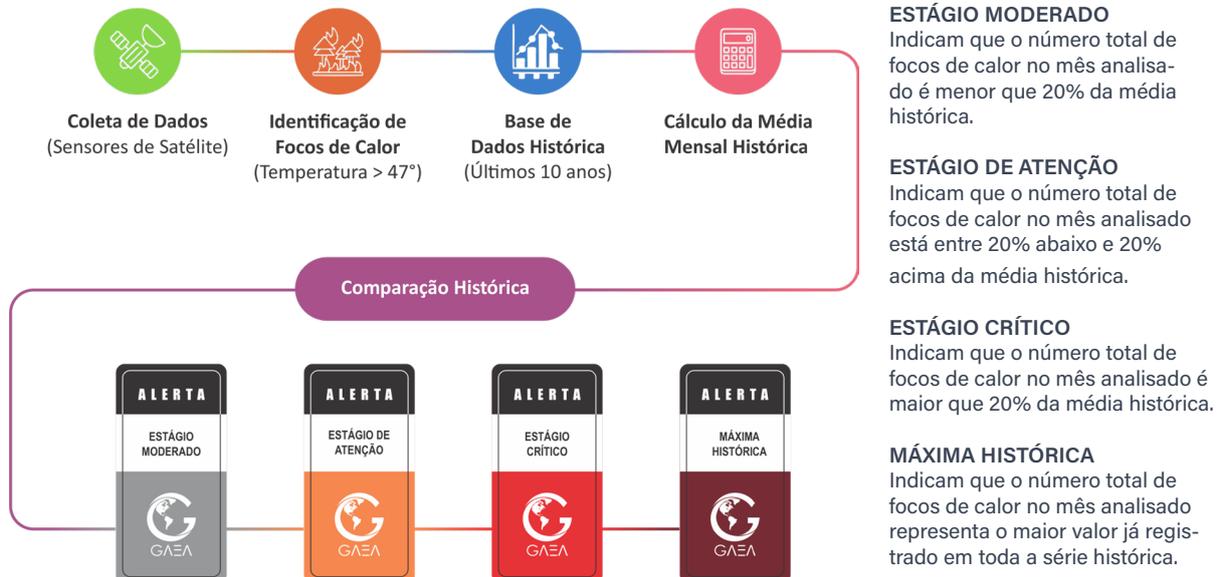
Yuri Guedes Maia

Projeto Gráfico, Diagramação e Design

Antonio Jorge de Matos

ALERTAS DE FOCOS DE CALOR

Os alertas são classificados, por meio dos selos ao lado, em quatro categorias, baseadas na comparação do total de focos de calor mensal com a média histórica, servindo para indicar a gravidade da situação em relação ao comportamento histórico: cinza, laranja, vermelho e vinho.



Com o GAEA você pode fazer notificações e ajudar na coleta e monitoramento de dados sobre desastres ambientais, como deslizamentos, inundações e queimadas.

acesse
o portal



BOLETIM QUEIMADAS

A queimada consiste na utilização do fogo de forma controlada, com o objetivo de limpar uma determinada área para a plantação de culturas temporárias ou renovação de pastagens. Quando fora de controle, o fogo pode incidir sobre áreas de vegetação, ocasionando um incêndio florestal. Diante da importância de monitorar essas ocorrências e compreender seus impactos, este boletim disponibiliza informações mensais sobre queimadas e incêndios florestais no estado do Rio de Janeiro, utilizando como fonte de dados o INPE, o Mapbiomas e o aplicativo GAEA da Fundação CEPERJ.

Sua finalidade é identificar e caracterizar as ocorrências de focos de calor, apresentando uma análise descritiva por meio de gráficos autoexplicativos. Essas análises proporcionam uma compreensão mais ampla acerca do comportamento do fogo, servindo como uma ferramenta eficaz de monitoramento e prevenção. Além disso, ao constituir uma base de dados contínua e confiável, o boletim contribui para a construção de um panorama espaço-temporal detalhado sobre a incidência desse tipo de fenômeno no estado. Para isso, os dados fornecidos foram obtidos a partir dos satélites AQUA M-T e NPP-tarde, os quais detectam focos de calor diariamente, compondo assim uma série temporal ao longo dos anos.

A partir dessas informações, é possível observar tendências nas ocorrências de focos de calor, permitindo análises entre diferentes regiões em um único período, bem como análises de uma única região durante diferentes períodos. No entanto, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é esperado que, em um futuro próximo, o satélite AQUA deixe de operar, uma vez que ultrapassou sua vida útil, prevista para seis anos (lançado em maio de 2002). Dessa maneira, o satélite de referência passará a ser o NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) da NASA+NOAA_DoD, lançado em outubro de 2011 e utilizado no monitoramento de focos de calor pelo INPE desde 2012.



FOCOS DE CALOR

MARÇO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Análises: Fundação CEPERJ

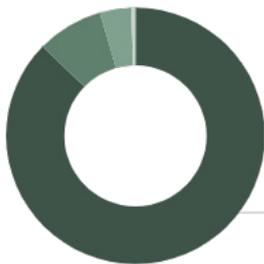
Captado por sensores de satélites de monitoramento, o foco de calor consiste em qualquer ponto na superfície terrestre cuja temperatura está acima de 47°C. Pode ser causado por uma variedade de fatores, sendo estes naturais ou antrópicos e não necessariamente está ligado a um foco de fogo ou incêndio.

306 

FOCOS DE CALOR EM MARÇO/2025 **-17%**
Referente ao mês anterior

Municípios com mais focos de calor

- 1° Maricá - 36
- 2° Itaboraí - 33
- 3° Rio de Janeiro - 29
- 4° Saquarema - 25
- 5° Araruama - 22
- 6° Nova Iguaçu - 18
- 7° Campos dos Goytacazes - 15
- 8° São Gonçalo - 13
- 9° Armação dos Búzios - 12
- 10° Rio Bonito - 10

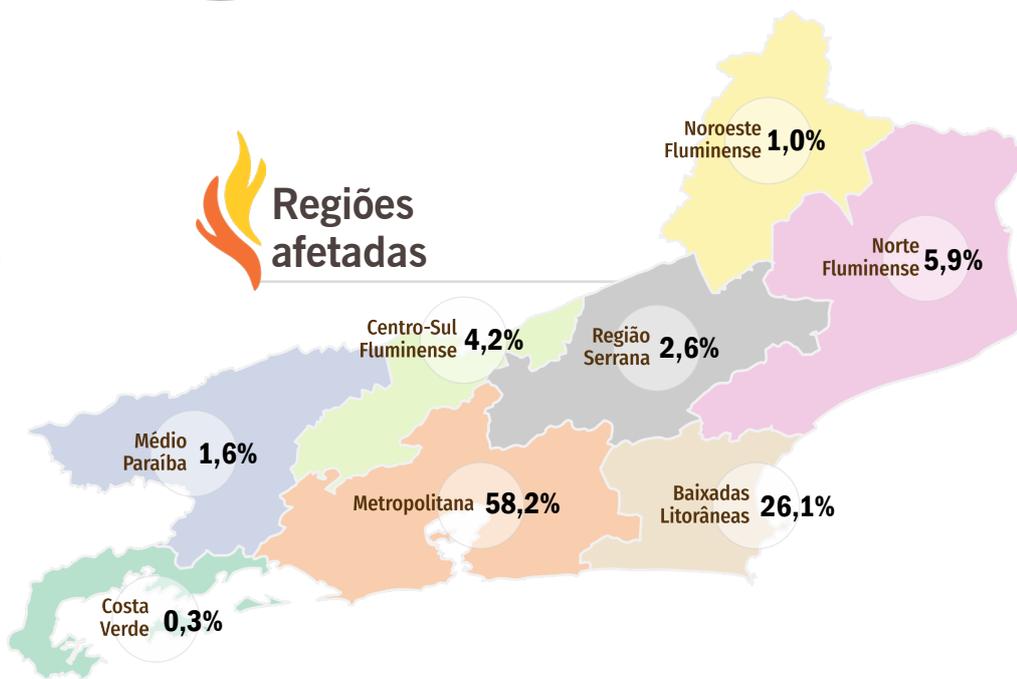


Vegetações afetadas

- Campo - 87,3%
- Floresta - 8,3%
- Cultivo - 3,9%
- Pântano - 0,6%

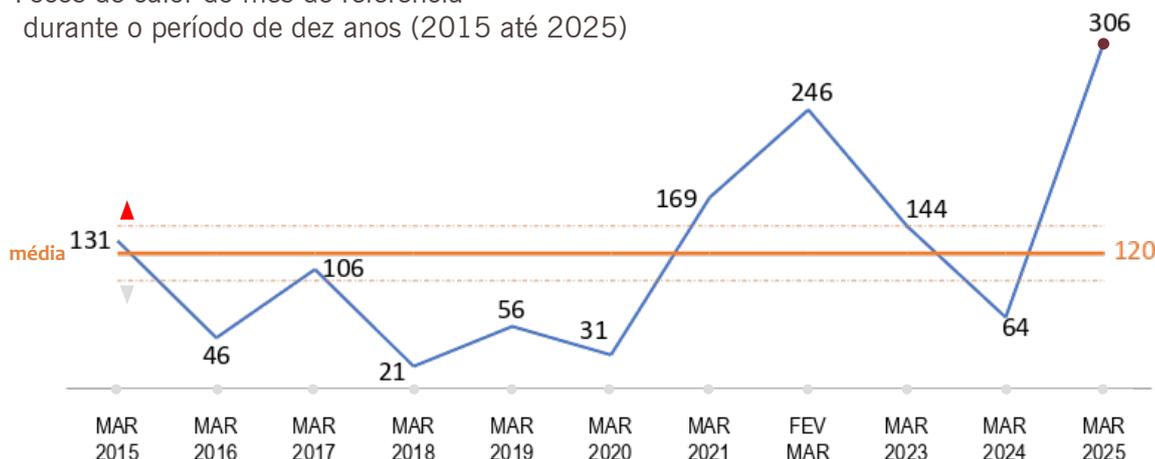


Regiões afetadas



Série histórica

Focos de calor do mês de referência durante o período de dez anos (2015 até 2025)



NÍVEIS DE ALERTA: ● MODERADO (CINZA): ABAIXO DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA — ESTÁGIO DE ATENÇÃO (LARANJA): ENTRE 20% ABAIXO E 20% ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA ▲ CRÍTICO (VERMELHA): ACIMA DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA ◆ MÁXIMA HISTÓRICA (VINHO): MAIOR VALOR DA SÉRIE (10 ANOS)

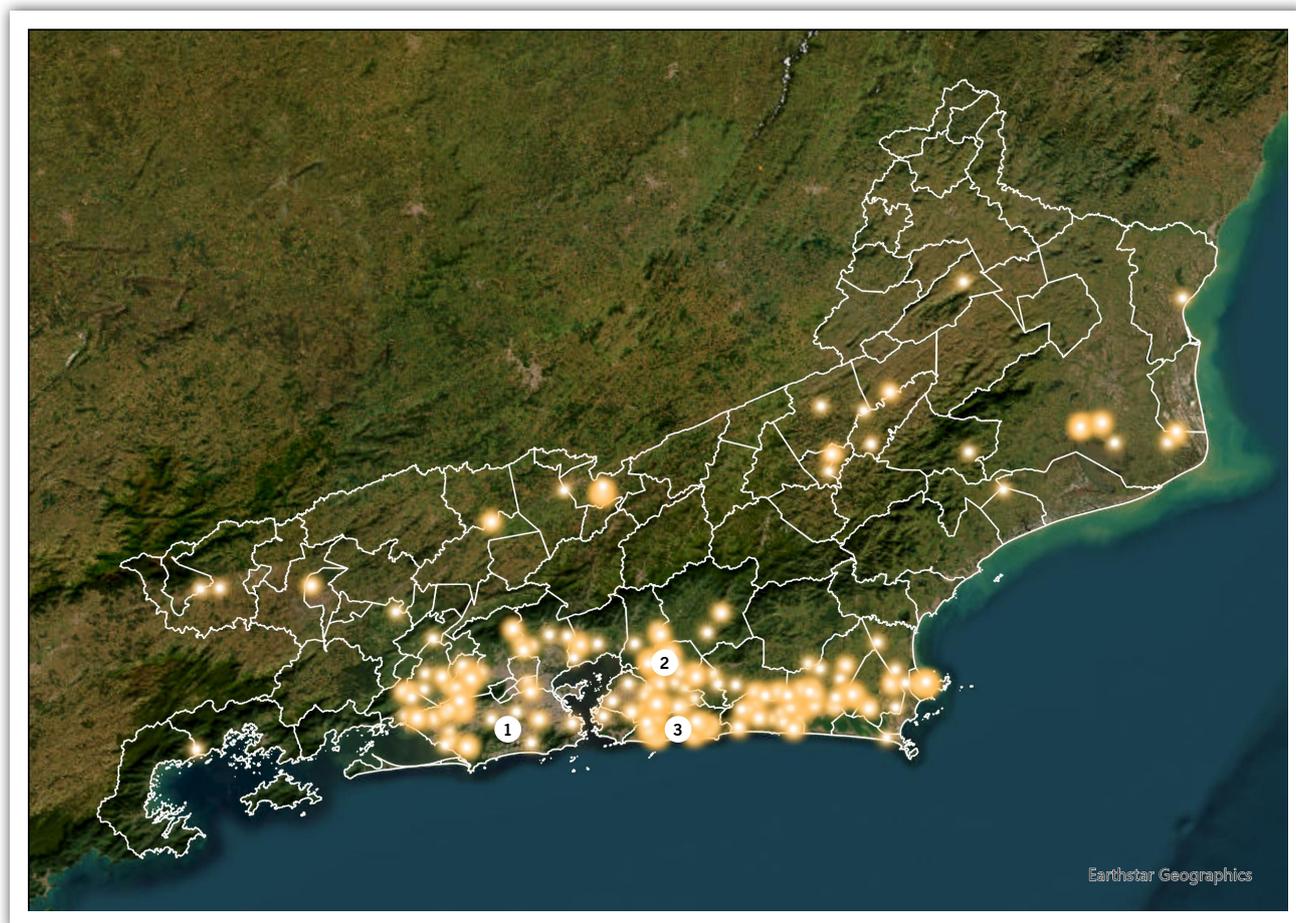
FOCOS DE CALOR

MARÇO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)

Mapas: Fundação CEPERJ

Total de Focos de Calor no estado do Rio de Janeiro



1.



Rio de Janeiro - RJ

2.



Itaboraí - RJ

3.



Maricá - RJ

FOCOS DE CALOR EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

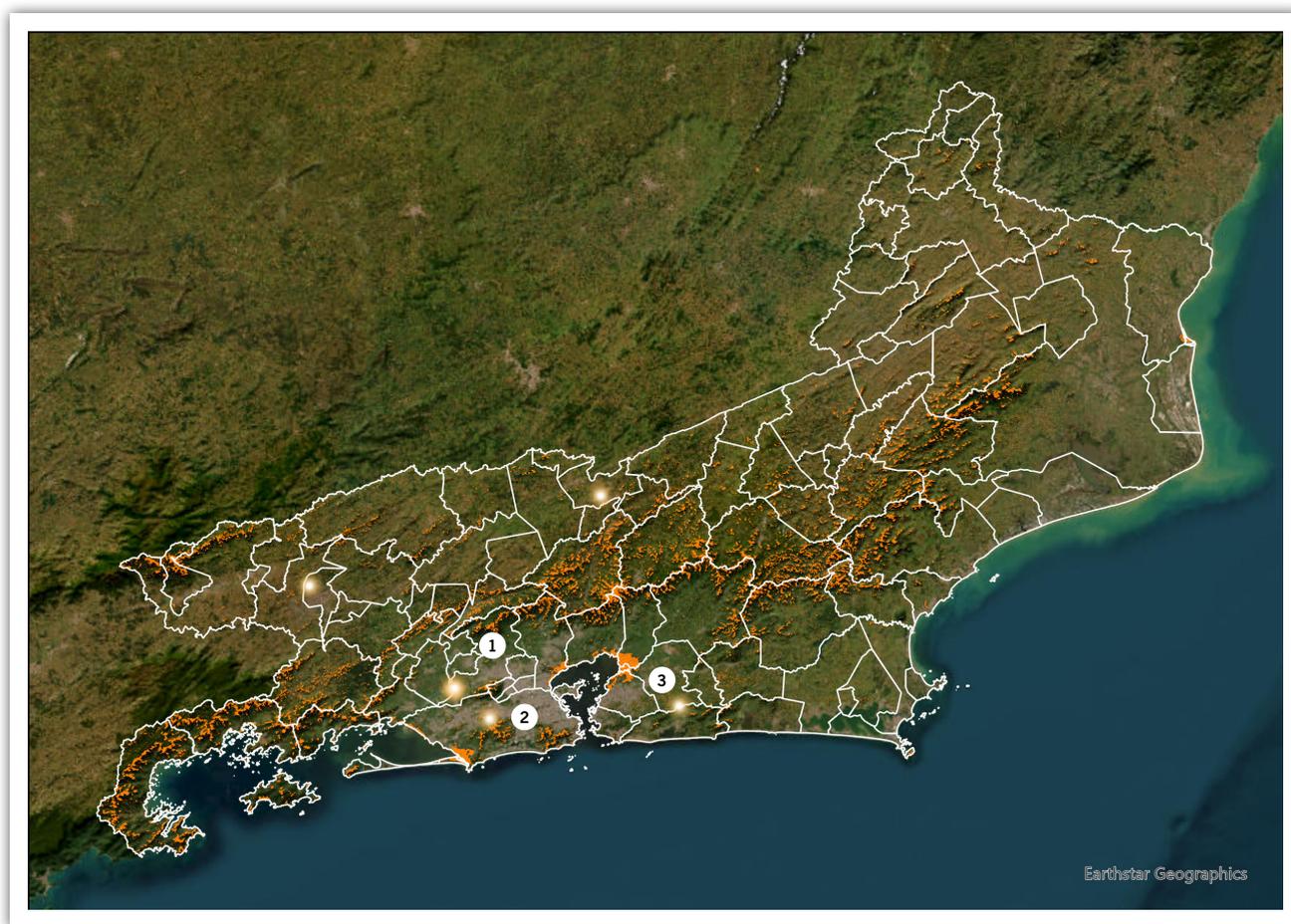
MARÇO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Mapas: Fundação CEPERJ

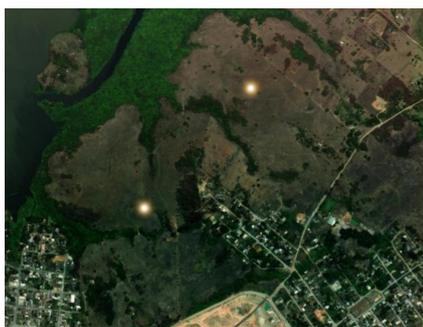
6 

FOCOS DE CALOR EM
APP EM MARÇO/2025
-57%
Referente ao
mês anterior

Focos de Calor em APP's no estado do Rio de Janeiro



1.



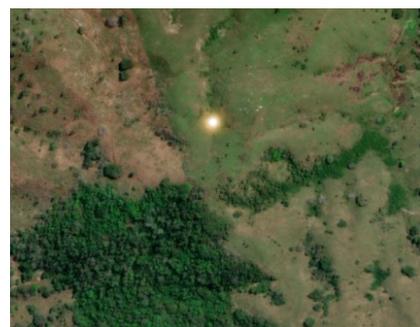
Nova Iguaçu - RJ

2.



Rio de Janeiro - RJ

3.



Itaboraí - RJ

ÁREAS PRIORITÁRIAS

MARÇO 2025

Fonte: INPE / IBGE
Mapas: Fundação CEPERJ

As áreas prioritárias foram definidas com base em um heatmap, utilizado para representar a densidade espacial em uma determinada região. A partir dos dados de focos de calor fornecidos pelo INPE (2018 a 2024), foi possível identificar padrões e zonas de concentração no conjunto de dados georreferenciados. As áreas mais densas indicam um maior número de focos de calor, evidenciando a necessidade de priorização dessas regiões para ações preventivas e estratégias de combate a queimadas e incêndios florestais.

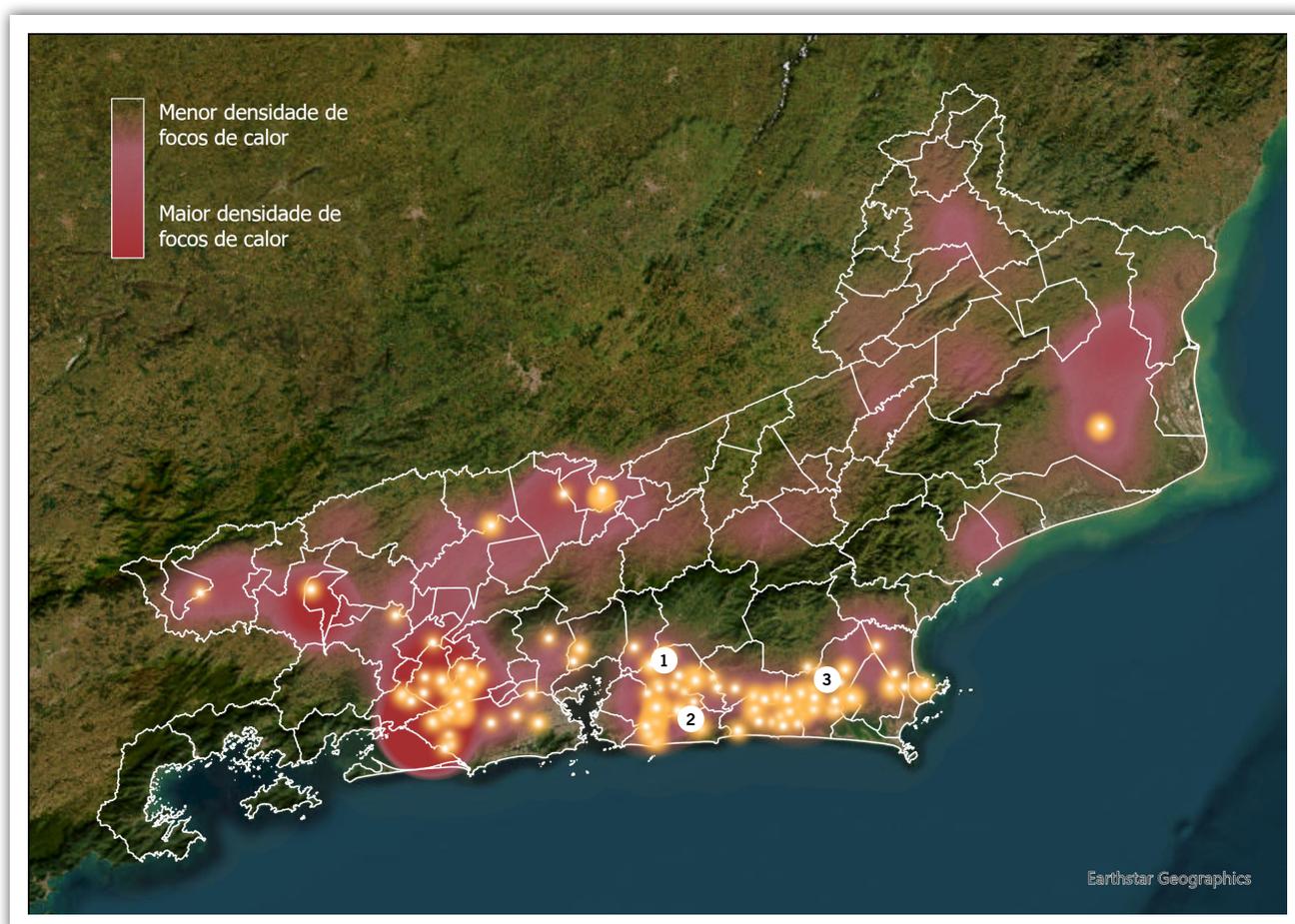
183



FOCOS REGISTRADOS
EM MARÇO/2025

-14%
Referente ao
mês anterior

Focos de Calor em Áreas Prioritárias no estado do Rio de Janeiro



1.



Itaboraí - RJ

2.



Maricá - RJ

3.



Araruama - RJ

FOCOS REINCIDENTES

MARÇO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Mapas: Fundação CEPERJ

Consiste no foco de calor presente em uma área onde há registro de cicatrizes de queimadas, isto é, áreas onde ocorrem repetidos episódios de incêndios ou atividades de queima ao longo do tempo. A persistência desses focos pode ter impactos significativos no meio ambiente, na biodiversidade e na qualidade do ar, além de representar sérios desafios para o controle e prevenção de incêndios florestais.

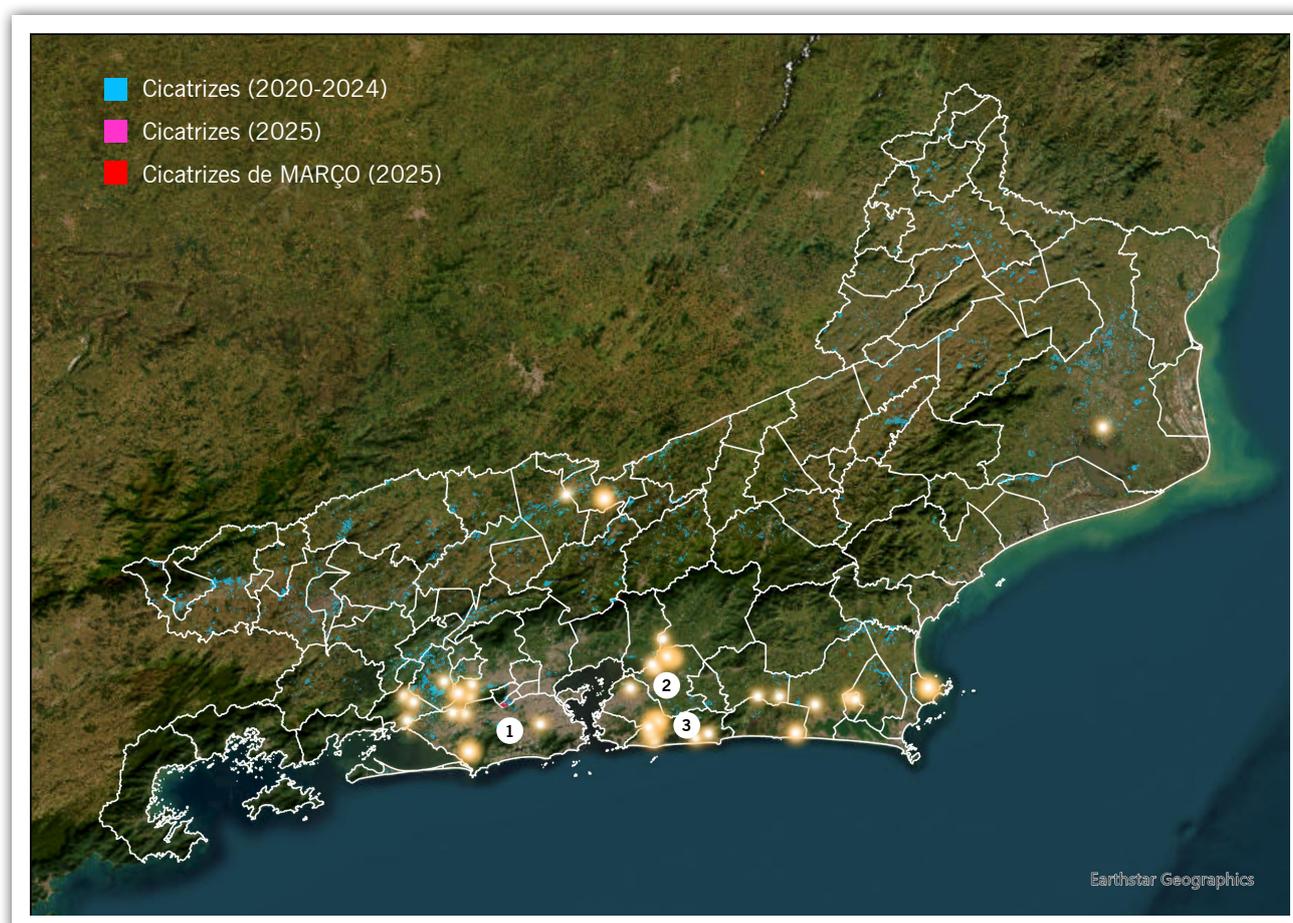
49



FOCOS REINCIDENTES
EM MARÇO/2025

11%
Referente ao
mês anterior

Focos de Calor Reincidentes no estado do Rio de Janeiro



1.



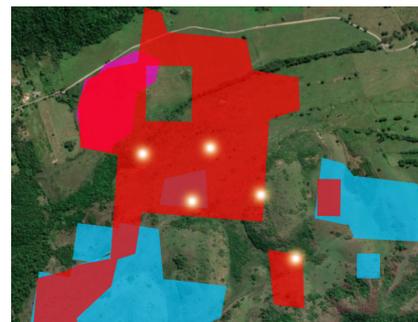
Rio de Janeiro - RJ

2.



Itaboraí - RJ

3.



Maricá - RJ

MARÇO 2025

Fonte: MapBiomass (Cicatrices)
Mapas: Fundação CEPERJ

CICATRIZES

Refere-se às áreas onde a vegetação foi impactada por queimadas, podendo resultar em perda parcial ou total da cobertura vegetal. Esses dados são obtidos através do Monitor Mensal do Fogo, disponível na plataforma MapBiomass, que realiza o mapeamento mensal das cicatrizes de fogo em todo o Brasil, utilizando um mosaico de imagens do Sentinel 2 com uma resolução espacial de 10 metros. A atualização desses dados é realizada mensalmente, coincidindo com as atualizações na plataforma MapBiomass.

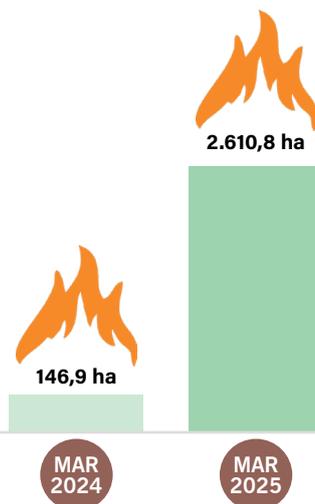
2.611 ha

ÁREA QUEIMADA
EM MARÇO/2025



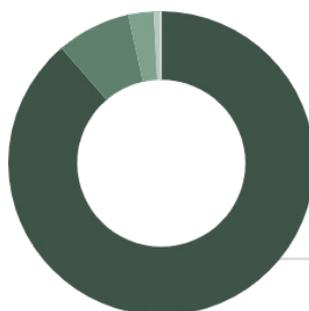
220%
Referente ao
mês anterior

Comparação anual das áreas queimadas (2024 e 2025)



Municípios com maior área queimada

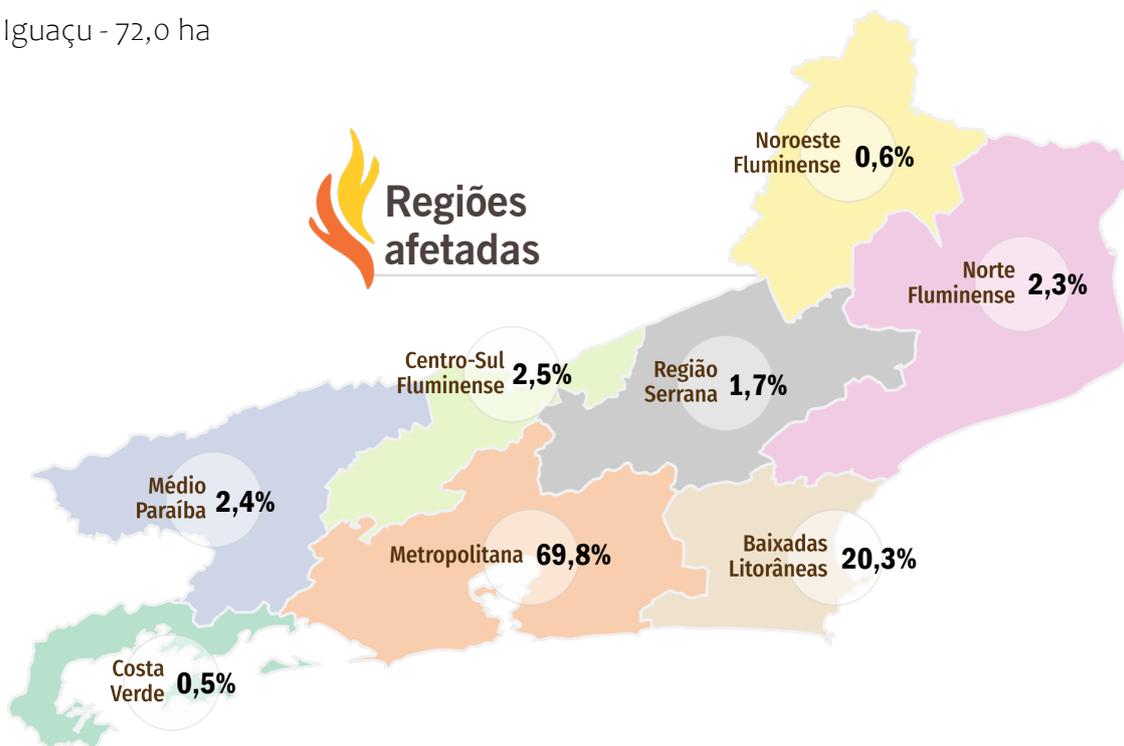
- 1° Itaboraí - 474,9 ha
- 2° Nilópolis - 413,5 ha
- 3° Maricá - 258,1 ha
- 4° Araruama - 184,5 ha
- 5° Rio de Janeiro - 167,1 ha
- 6° Saquarema - 109,3 ha
- 7° Itaguaí - 98,4 ha
- 8° Guapimirim - 80,1 ha
- 9° Armação dos Búzios - 78,8 ha
- 10° Nova Iguaçu - 72,0 ha



Vegetações afetadas

- Campo - 88,7%
- Pântano - 7,8%
- Cultivo - 2,7%
- Floresta - 0,6%
- Mangue - 0,2%

Regiões afetadas





**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**